

APETITE SEXUAL NO PERÍODO GESTACIONAL

AUTORES – MARTINS MG, BARROSO FVL, RABELO, MRM, SOUSA MS E BEZERRA JÚNIOR AC.
INSTITUIÇÃO - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - HUUFMA
Serviço de O & G do HU. Disciplina de Obstetrícia - Departamento de Medicina III.

INTRODUÇÃO: O sexo na gravidez está quase sempre ligado a mitos e receios, sabendo-se que as relações sexuais em si não ocasionam problema algum à gravidez normal. A relação sexual tranqüiliza a ansiedades do casal através da satisfação. O casal grávido geralmente altera seus padrões de relacionamento sexual, as alterações causadas no organismo da mulher, por vezes, fazem com que ela se sinta menos desejada. Entretanto se o casal compreender a importância da sexualidade no período da gravidez, poderá tolerar com muito mais disposição às mudanças fisiológicas, haja vista, que a gravidez para o casal já é um período de grandes mudanças as quais requerem muitas adaptações físicas, emocionais e sexuais. Considerando as dificuldades inerentes as modificações relacionadas a cada fase da gravidez, tal como no primeiro trimestre que a mulher volta-se prioritariamente para o seu bebê, com o intuito de estabelecer maior afinidade com ele, e teoricamente afasta-se um pouco do companheiro, enquanto no segundo trimestre, já com o crescimento da barriga, o bebê se faz mais presente, pode ser a fase mais afetiva e de maior aproximação para o casal, e no terceiro trimestre, pelo crescimento avantajado da barriga pode afetar a auto-estima da mulher, e o companheiro teme prejudicar o bebê ou antecipar o parto.

PACIENTES E MÉTODO: Este estudo realizado no Hospital Universitário - Unidade Materno Infantil, inquiriu 173 mulheres grávidas durante as consultas de pré-natal, no primeiro, segundo e terceiro trimestres, a respeito da manifestação do desejo sexual no período gestacional.

RESULTADOS: Verificamos que 104(62%) das pacientes referiram desejo sexual e que a iniciativa partiu de ambos, 44(26%) referiram que o desejo e a iniciativa partiram do companheiro e 20 (12%) o desejo e a iniciativa partiram da paciente.

CONCLUSÕES: Observamos neste estudo que a gravidez não impede a libido das gestantes e que a participação do companheiro é freqüente e compartilhado, nada impede que a vida sexual continue como era anteriormente.

Palavras – chaves: Sexo e gravidez, Desejo sexual, Casal Grávido.